



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Jacinto, Ricardo de Almeida

**Propagação vegetativa e preparação dos
elementos para identificação de variedades de
medronheiro (*Arbutus unedo* L.)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1351>

Metadados

Data de Publicação	1996
Resumo	O trabalho que é aqui apresentado, teve na sua génese o crescente interesse que a espécie <i>Arbutus unedo</i> L., vulgo medronheiro que de há poucos anos para cá tem vindo a adquirir. Dado tratar-se de uma espécie com grande potencial económico para as populações serranas do Sul do país, houve por isso necessidade de se aprofundar os escassos conhecimentos científicos existentes sobre esta planta. É nesta sequência que a Delegação Florestal do Algarve patrocina estágios sobre o estudo da multiplicação...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T08:22:19Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPAGAÇÃO VEGETATIVA E PREPARAÇÃO DOS
ELEMENTOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE
VARIEDADES DE MEDRONHEIRO (*Arbutus unedo* L.)**

Eng.ª de Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ricardo de Almeida Jacinto



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO	1
1. Considerações gerais	1
1.1 Caracterização botânica	1
1.2 Importância económica	3
1.3 Técnicas de propagação	3
2. Melhoramento genético	5
3. Aspectos biológicos da rizogénese	6
4. Objectivos do trabalho	9
B. MATERIAL E MÉTODOS	10
1. Bases para a obtenção de um identificador morfológico	10
1.1 Marcação de árvores seleccionadas no campo	10
1.2 Utilização da Taxonomia Numérica para a elaboração de um identificador morfológico	11
2. Caracterização edáfo-climática da região Algarvia	14
2.1 Características de vegetação e solos	15
2.2 Características fisiográficas	16
2.3 Precipitação	17
2.4 Temperatura	18
2.5 Humidade do ar	18
2.6 Insolação	18
2.7 Ventos	18
2.8 Orvalho e geada	19
2.9 Nevoeiro	19
2.10 Trovoadas	19
3. Material vegetal e condições de cultura	20
3.1 Origem do material vegetal	20
3.2 Caracterização das estacas para enraizamento	21

3.3 Métodos de desinfecção	21
3.4 Condições de enraizamento	23
3.4.1 Estufa	23
3.4.2 Luz	24
3.4.3 Temperatura	25
3.4.4 Humidade	26
4. Factores em estudo no enraizamento	27
4.1 Concentração de AIB	27
4.2 Tipo de estaca	27
4.3 Substratos	27
4.4 Época de enraizamento	28
C. RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
1. Identificador morfológico	29
2. Descrição quantitativa e qualitativa dos ensaios de estacaria	33
2.1 Primeiro ensaio	33
2.2 Segundo ensaio	35
2.3 Terceiro ensaio	36
D. CONCLUSÕES	39
E. BIBLIOGRAFIA	40
ANEXOS	

RESUMO

O trabalho que é aqui apresentado, teve na sua génese o crescente interesse que a espécie *Arbutus unedo* L., vulgo medronheiro que de há poucos anos para cá tem vindo a adquirir. Dado tratar-se de uma espécie com grande potencial económico para as populações serranas do Sul do país, houve por isso necessidade de se aprofundar os escassos conhecimentos científicos existentes sobre esta planta.

É nesta sequência que a Delegação Florestal do Algarve patrocina estágios sobre o estudo da multiplicação vegetativa por estacaria caulinar e também sobre o estudo varietal do medronheiro. Assim e, sendo este trabalho um desses estágios, os objectivos que pretendia-mos alcançar eram por um lado determinar uma metodologia de multiplicação vegetativa e por outro lado averiguar da possibilidade de existência ou não de variedades de medronheiro típicas das Serras Algarvias.

Assim, foram marcadas plantas na região Algarvia para servirem de base à elaboração de uma tabela descritiva que pudesse vir a ser utilizada na caracterização de possíveis variedades, tendo em conta parâmetros morfológicos.

Nos ensaios de estacaria foram avaliados três tipos de estacas, três misturas de substratos, quatro concentrações AIB, quer na forma de pó, quer em solução hidroalcoólica, bem como três épocas de recolha de estacas, Fevereiro, Abril e Agosto. Os ensaios decorreram em estufa tendo os resultados obtidos ficado muito aquém do que esperávamos como consequência provável de factores, tais como, controlo ambiental na estufa, a qualidade da água de rega, entre outros e que são objecto de discussão neste trabalho.